

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

“Casas do Povo”

Já está oficialmente creada a primeira «Casa do Povo» do nosso concelho, na freguesia da Luz.

A pouco e pouco, lentamente mas firmemente, o Corporativismo inscrito, como a nova organização económica-social a criar no nosso País, no celebre discurso da Sala do Risco, vaie estabelecendo raizes solidas.

E, neste momento, não queremos deixar de salientarmos o facto de o primeiro ensaio de realização corporativista que em Portugal se organizou, já sob a presidencia de Salazar, se deve a um nosso comprovinciano, a Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Comercio, engenheiro Sebastião Ramires, nos seus admiraveis decretos sobre a questão do Douro e honra lhe seja feita por isso.

O triunfo do corporativismo, a reacção dos principios tradicionais contra o individualismo revolucionário e marxista em todas as suas expressões, é a unica esperança de salvação perante o temporal desvairado que sobre a Europa e o mundo civilizado está soprando, vindo das estepes da Asia. Contra a onda do materialismo, tendo como Deus a maquina, respondamos nós com a nossa tradicional organização em que a maquina é apenas um meio de que o homem se serve para conseguir aumentar em superficie e profundidade o bem estar dos seus semelhantes.

A vitoria do corporativismo vem provar assim que as teorias politicas só valem pelo que de realidade elas contêm e não apenas pela sua dialectica.

Voltando à «Casa do Povo» da freguesia da Luz, cuja inauguração em breve se realizará com toda a solenidade, damos a seguir a constituição dos seus corpos gerentes tal como foi aprovada superiormente:

Assembleia Geral:—Presidente, Padre Antonio dos Santos Mendes; Secretarios, Manuel Martins Palmeira e Sebastião Martins Palmeira.

Direcção:—Presidente, Luiz Augusto Fialho; Secretario, Manuel Corrêa Dourado; Tesoureiro, Antonio de Mendonça Lindo J.º.

Junta Autonoma das Obras do Porto e Barra de Tavira

Foi concedida a esta entidade, pelo Governo a verba de cem contos para melhoramentos da barra.

Felicitemos imensamente todos os tavirenses, por mais este passo, para a conclusão das obras para que a Junta foi creada, o que desejamos seja rápido.

PRÓ-TAVIRA

O NOSSO CONCELHO é em extensão e riqueza um dos maiores e mais importantes do Algarve. Constituido por freguesias de terrenos férteis, com as suas frondosas alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, além de outras arvores de frutos deliciosos e aromaticos que possui, ornamentando as hortas verdejantes nos campos da Luz e da Asseca, como nenhum outro concelho algarvio as possui melhores, é, por isso, uma região que tem fama desde Melgaço a Vila Real de Santo Antonio, sem que para isso tenha contribuido a propaganda dos tavirenses, que, pecando por serem excessivamente modestos e concentrados, pouco ou nada têm feito a esse respeito. A propaganda faz-na os forasteiros que nos visitam, sentindo-se maravilhados perante a abundancia e policromia da nossa vegetação, que a amenidade dum clima excepcional conserva durante quasi todo o ano, onde não se fazem sentir as fortes ventanias que fustigam, nem as grandes geadas e calores que queimam. Pedaco de terra bellissimo, este, que os turistas sabem apreciar!

A Natureza abraçou Tavira, foi generosa para ela, deu-lhe tudo para ser feliz, dotou-a aqui e além, com belezas e encantos, que não devemos desprezar, pois é mister cuidar de tudo isso e aproveitá-lo para o desenvolvimento da

nossa riqueza local, não deixando de pensar que estamos vivendo num dos mais aprasiveis jardins do sul de Portugal, onde muito se pode fazer, para o tornar ainda mais prospero, belo e atraente.

A Natureza não foi ingrata para nós, mas é preciso que nós não sejamos ingratos para ela, deixando por indolencia de corresponder á sua generosidade. O braço do homem tem já feito muito, mas muito mais ainda pode fazer.

Lançando um olhar observador por todo o nosso concelho, vemos que o trabalho do homem, auxiliado pelas condições naturais do nosso meio, muito tem produzido, muito nos apresenta de bom e admiravel.

Se visitarmos os arredores da cidade, teremos ocasião de apreciar os progressos da nossa agricultura, não obstante a crise que a mesma tem atravessado. Mais além, a uns quilometros de distancia, atravessando a freguesia da Luz,

terra de boa fruta e de boas mulheres, que sempre marcou por isso, vemos, hoje, nos terrenos onde existiam pantanos e juncos, a verdura luxuriante das suas hortas, os seus pomares de frutos doirados, frutos que são colhidos por mãos de robustas e esbeltas raparigas, de faces rosadas e olhos morenos, revelando a frescura da sua mocidade, que se harmoniza com a opulencia e formosura da paisagem que se estende diante dos nossos olhos. Mais acima, em Santo Estevão, terra de gente hospitaleira e bondosa, vêem-se, em Janeiro, as amendoeiras em flôr, descobrindo-se do cimo dos montes um panorama extasiante, que se estende pelos vales e campinas, como toalha extensa, deixando a mais agradável impressão no espirito investigador do viajante que se der ao trabalho de percorrer aquela freguesia rural, teatro de antigas lutas politicas que o tempo fez desaparecer. . . Subindo a um dos pontos mais altos da freguesia, no Malhão, avistamos lá em baixo, nas faldas da serra, o Pomarinho, os Moinhos da Rocha, o Pomar do Pombo, o Pego do Inferno, lugares tão pitorescos, mas já conhecidos, que não vale a pena falar deles. As quedas de água, os canaviais da ribeira da Asseca baloiçando-se ao vento, a relva macia e viçosa que orla os taludes e as encostas, ninguém de Tavira ignora e muitos de fóra já viram e contemplaram.

A cidade, de casas brancas e ruas largas e limpas, não é qualquer cidade de aspecto sombrio e lugubre. Tem bom sol e boa luz, as águas tranquilas do rio a correrem por entre ela, tudo lhe imprimindo uma fisionomia alegre e imponente. Tem magnificas obras de arte e melhoramentos importantes, que se devem ao esforço e inteligencia de filhos dedicados a quem prestamos homenagem. Falta-lhe, porém, a vida movimentada que outras terras da sua categoria possuem. E' pela criação dessa vida movimentada, que em parte depende de trabalhos que é preciso levar a efeito, uns publicos e outros de iniciativa particular, que todos os homens de prestigio e dinheiro devem dar o seu esforço.

O Sr. Dr. Oliveira Salazar disse: *Tudo pela Nação, nada contra a Nação.*

Nós, parafraseando, dizemos: *Tudo por Tavira, nada contra Tavira.*



QUARTEL DE INFANTARIA N.º 4

Carta de Lisboa

As festas da Cidade

A cidade está em festa e o bom povo diverte-se. Música, balões, cavalinhos, aperitivos e muita alegria são as notas salientes de tôdas as festas populares. A alegria fugiu do espirito das «élites» e refugiou-se no coração dos simples. Jamais D. Pedro deixará o seu palácio de amplas salas cobertas de brocados, para dançar nos terreiros poeirentos, de mistura com jograis, cuvilheiros, arrais, mareantes e mesteiros.

O tédio domina-nos. A filosofia empolga-nos. Diógenes, o seu tonél e a candeia desapareceram há muito, mas o seu desdém das coisas humanas, o seu cinismo continua vivendo no coração dos humanos.

Feliz o bom povo que sabe umas letras e não conhece os filósofos.

Encerrado na estreiteza da hora que passa, não se debruça sobre o passado, não perscruta o futuro, nem tem conflitos sentimentais. A vida é tão simples. As necessidades vitais são tão poucas. Que paradoxo é este então de haver miséria no século da máquina, em plena crise de abundância!?

—Mas, . . . e as festas da Cidade?

Tem razão, leitor. Não filosofemos. Vamos para o Terreiro vêr o arraial. Contemplemos, Tejo acima, o desfile dos barcos enfeitados. Assistamos na Avenida á imagem de um pomposo cortejo dos tempos idos. Acotovelemos, nas ruas e nas praças, a multidão alegre, ruidosa e feliz e deixemos para todo o sempre, entregues á traça redentora os calhamaços pessimistas dos Schopenhauers de todos os tempos.

A. M.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

VERDADES AMARGAS

Constitui um facto confrangedor para os que integrados na doutrina do Estado-Novo, anseiam por uma organização social, de progressão lenta e ordeira, para poder ser assimilavel pelo grau de cultura das massas, mais equitativa e compensadora para os que labutando adentro das oficinas, conscientes e sabedores, conhecedores da sua profissão, contribuem com a sua boa cota parte para o bem colectivo, executando e bastas vezes aperfeiçoando o que o homem de génio concebe e inventa, sabendo-se que cada vez a mocidade operária se alheia mais das sciencias e das artes, para só se dedicar ao desporto, praticando tão desordeiramente que apenas o prejudica, tanto no fisico como no intellecto. Assim faz pena ver rapazes, cuja idade lhes dá direito a serem considerados homens mas que mal poderão, durante as 8 horas do dia util de trabalho, manejar uma leve ferramenta, apresentando o torax concavo e omopolatas aladadas, esfalfarem-se até ao esgotamento de toda a energia que o seu fraco fisico pode dispor num desafio de bola, não se interessando por coisa nenhuma que não seja desporto ou romance de aventuras, mas ignorando talvez os mais rudimentares preceitos para o bom desempenho das profissões que praticam e bem assim quaisquer principios ou rudimentos das sciencias e das artes que tão uteis lhes poderiam ser na prática das suas profissões; não sendo tarefa fácil convence-los da razão porque flutua um pedaço de cortiça e se submerge um de chumbo, mas não exitando em consultar uma «Bruxa» se acaso perdem um alfinete da gravata ou em se fazerem benzer de «quebranto» se se sentem doentes.

Parecendo ignorarem por completo que se a humanidade progride só ao estudo o deve. Que o anelo de saber nos aperfeiçoa e eleva. Que quanto mais conhecemos a formosa Natureza que nos rodeia mais felizes nos sentiremos porque sem a sciencia a vida é quasi a imagem da morte.

Que se nos admira a beleza duma mata e extasiamos perante a suprema harmonia que o sol produz ao iluminar os milhares de folhas que suavemente se balouçam na ramaria do arvoredor e nos apráz ver um céu em que flutuando purpúrias nuvens recebe os dorados raios de sol que magestosamente se dirige ao seu ocaso; se estes espectáculos nos comovem pela sua grande beleza por muito maior razão devemos sentir o anelo de saber a verdade desta beleza. Não é nos desportos que residem as grandes verdades que tanto teem contribuido para o progresso e aperfeiçoamento da humanidade.

Um operario

N. R.—Este artigo, escrito por um operário, d'aquelles que honram a sua profissão, conhecido em Tavira por toda a gente como um verdadeiro artista, vae tal qual o seu autor o escreveu. Deixamos ás suas qualidades de inteligencia e de observação, tão bem vincadas neste artigo, a sua correção, ficando nós convencido de que, quando nos tornar a visitar, e que seja o mais breve, esses senões

Recreio Literário

Soneto

*Foi em Agosto—lembras-te, Maria?—
Que o teu olhar me viu e cativou.
Há quanto tempo já!... e, todavia,
Como o tempo depressa se passou!*

*Inda havia no ar a luz do dia,
Nesse dia, que em mim não se apagou...
E a Lua, que entre brilhos já nascia,
Como um balão vermelho se elevou.*

*Cantava a fonte de água fresca e pura,
Aonde ias e aonde fui então,
Quando os teus olhos, fontes de ternura,*

*Aos meus mostraram como os anjos são.
Se eu fora á fonte pr'a matar segura,
Morto de sede trouxe o coração!...*

Inédito

Isidoro Pires

Plácido d'Abreu Pela Provincia ::

Mais uma vitima conta no seu martirologio a Aviação Portuguesa. No concurso internacional de Vincennes, opondo á formidavel organização das outras aviações, apenas a sua coragem de portuguez, Plácido d'Abreu tinha conseguido marcar um lugar de merecido relêvo, como já o tinha alcançado nos Estados Unidos noutra competencia internacional. Quando lêmos nos jornais franceses, os elogios e a admiração que o nosso aviador tinha despertado e nos lembramos que este homem só tinha a ampará-lo a protecção oficial do Estado, não havendo, como não há, no nosso País nenhuma grande organização industrial que lhe servisse de apoio, não sabemos que mais admirar, se a sua coragem sem par, se a plena confiança e plena e justa era ela, que Plácido d'Abreu tinha em si proprio. No momento crítico não falhou no aviador consciencioso e inteligente nem os seus conhecimentos nem a sua intelligencia, falhou a maquina.

O Governo determinou que uma esquadilha fosse a França recolher o cadaver desse portuguez que morreu no seu posto de honra lutando pelo bom nome da sua Patria. Os nossos aplausos calorosos a essa iniciativa, de enterrar na nossa Terra quem por ela morreu, que só dignifica quem a tomou, interpretando assim o desejo de nós todos.

Ao Ex.^{mo} Governador Civil de Faro, capitão-aviador João de Sousa Soares, camarada illustre do morto, apresentamos os nossos sinceros pezames, saudando em S. Ex.^a a dedicada Aviação Portuguesa, sempre pronta no cumprimento da sua missão.

Dr. Ramos Passos

MEDICO-CIRURGIAO

Praça da Republica

TAVIRA

terão desaparecido. E pode ter a certeza que será sempre recebida com bastante agrado, neste jornal, a colaboração de quem se apresentar nas suas condições.

Sto. Estevão

Festas a S. João e S. Pedro—
Prometem revestir-se de desusado brilhantismo os festejos que a Sociedade Recreativa desta aldeia vai levar a efeito em honra dos santos populares, S. João e S. Pedro nos dias 23, 24 e 29 de Junho e 1 de Julho, para o que já contratou o esplendido grupo musical «Orquestra Tipica Luzitana» de Vila Real de Santo Antonio, que não só abrilhantará os bailes ao ar livre, como dará magnificos concertos. Do programa fazem parte corridas de bicicletas em pista, com premios constituídos por medalhas de ouro e prata, tiro aos pombos, iluminações, fogos presos e soltos e possivelmente novos numeros que estão a ser elaborados.

Noticias pessoais— Afim de passarem a estação calmosa encontram-se nesta aldeia, hospedes do nosso presado assinante sr. Antonio Lourenço, mademoiselles Angelina Picanço Bandeira, Beatriz Santos e Maria Eduarda Santos. —c.

BILHETE DE IDENTIDADE

O «Diario do Governo» publicou a seguinte declaração referente á validade do bilhete de identidade passado depois e anteriormente á promulgação do Codigo do Registo Civil:

Para os bilhetes passados depois do Codigo:

Tem dez anos de validade os bilhetes de identidade dos portadores que os tirarem já com os quarenta anos completos e ainda os dos que atinjam os quarenta anos antes de acabarem os primeiros cinco anos de validade.

Para os bilhetes passados anteriormente ao Codigo:

Têm dez anos de validade os bilhetes cujos portadores tenham atingido os quarenta anos antes da publicação do Codigo desde que os mesmos bilhetes não tenham caducado antes da data dessa publicação.

REVISTA de INSPECÇÃO

As praças licenciadas e da reserva activa das armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia e Serviços do Exército das classes de 1914 a 1932, domiciliadas nas freguesias do concelho de Tavira e na freguesia de Cacela do concelho de Vila Real de Santo Antonio, devem comparecer á revista de inspecção que terá lugar no corrente ano, munidas das suas cadernetas militares, no quartel do Regimento de Infantaria n.º 4, em Tavira, pelas 9 horas, nas datas a seguir indicadas:

Freguesias de Cachopo e Conceição, 8 de Julho.

Freguesia de St.^a Catarina, 15 de Julho.

Freguesias da Luz e St.^o Estevão, 22 de Julho.

Freguesia de St.^a Maria, 29 de Julho.

Freguesia de S. Tiago, 5 de Agosto.

Freguesia de Cacela, 12 de Agosto.

As praças que faltarem á referida revista serão punidas com a multa, nos termos do Regulamento Geral do Serviço do Exército.

As que se apresentarem no quartel do referido Regimento, munidas das suas cadernetas militares, em qualquer dos quinze dias que precedem ao fixado para revista, das 11 ás 17 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

Conferencia

No passado dia 10 de Junho, numa das salas da escola Jara, desta cidade, realisou uma conferencia sobre Camões o nosso patrio, operario de profissão, Sr. Suzano Matos Gomes. Durante a conferencia recitaram alguns trechos poeticos de Camões varias crianças das Escolas primárias. Presidiu á conferencia o Sr. Jorge Ribeiro, presidente da Camara, servindo de Administrador do Concelho, que discursou desejando que testas semelhantes se repetissem. O sr. Suzano Matos Gomes foi muito felicitado pelo bom exito da sua conferencia.

Banhos da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

As melhores aguas para reumatismo e doenças de pele, conhecidas ha tantas dezenas de anos pelas suas maravilhosas curas.

Previne-se o publico que o Balneario da Fontinha da Atalaia, abriu no dia 15 de Junho.

Os bilhetes, como de costume, encontram-se á venda quer no Hospital da Misericordia quer no proprio Balneario.

Crónica Desportiva

FOOT-BALL

No Campo dos Martires da Republica, desta cidade e perante numerosa assistencia, realisou-se no passado domingo, 10, um encontro amigavel de football entre os grupos de honra do Club local Sporting Club Taviense e Associação Académica de Faro, cujo resultado foi de 4-1, favoravel ao primeiro.

Os grupos alinharam com a seguinte constituição:

Sporting—Valente; Magno e Lopes; Campos, Abilio (cap.) e Roque; Lucas, Orlando, Filipe, Santos e Casaca.

Associação Académica—Louro; Ferrari (cap.) e Vargues; Viegas, Luz e Serrano; Fradinho, Justiniano, Faustino, Madeira e Pontes.

Marcaram «goals» pelo Sporting: Abilio (1) de «penalty», Orlando (2) e Lucas (1).

O «goal» de honra da Associação Académica, foi obtido por Justiniano.

Do Sporting os melhores foram: Lopes, Campos, Abilio e Casaca.

Na Associação Académica distinguiram-se: Louro, Ferrari, Serrano e Justiniano, especialmente os dois primeiros.

A arbitragem a cargo do sr. D. Alejo Lago, foi fraca.

CICLISMO

RAID Faro-Lisboa-Faro

Devem chegar hoje á capital do Algarve, os ciclistas do Sport Lisboa e Faro, Afonso Rodrigues (Campeão Regional de Fundo), Manuel Vicente, José Luiz e Victor Duarte, componentes da equipe, que no passado dia 7, iniciou o «raid» Faro-Lisboa-Faro.

Zéca

FOGO DE VISTAS

Sinfonia... enervante

*Eu já não sei o que faça
Pra me furtar ao ruído
Da cornetinha que passa
E volta e meia me massa
Com seu furor mal contido.*

*Oíço logo ao acordar
A buzina quezilentia
E a carreta a deslisar
Co'o carvoeiro a soprar,
A seprar... e não rebenta.*

*Cruzam-se às vezes na rua
Dois tismados tocadores,
Cada um rapa da sua
E... não há raio que destrua
Tamanhos seringadores!*

*Temo que a tuba danada
Nunca mais em paz me deixe;
Passo vida amargurada;
Já tenho a pinha em salada
E os nervos todos num feixe.*

*Pra pôr cobro a tais tintetas,
Uma só medida basta:
Intimar os «caras-pretas»
A apresentar as cornetas
E reduzi las a pasta.*

Fr. Minhal

ACHADO

Na nossa redacção encontra-se um terço, que foi achado na noite do dia 13, á saída do te-deum, na Igreja de S. Antonio e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

TEATRO POPULAR

Alem dum belo programa complementar, exhibe-se amanhã neste Teatro a magnifica produção *Titans do Céu*. Um super-filme que prende não só pelo assunto como pela técnica que é admirável. Centenas de aparelhos de aviação norte americana prestam a sua colaboração a este soberbo filme com os seus interessantissimos trabalhos de acrobacia, quebrados, de quando em quando, por uma sequencia de cenas dramaticas habilmente coordenadas, valorizando assim extraordinariamente o poema. E escrevemos *poema* porque o trabalho do comandante Wead, na realisação espantosa de George Hill, toma todos os aspectos dum emocionante poema.

A aviação norte-americana, das mais fortes do mundo, das mais apetrechadas, forma para os tecnicos, a mocidade desportiva, um atraente «pano de fundo».

A ajuizar pelas criticas, agrada mais pelas grandiosas manobras aéreas, pela extraordinaria acção dos aeroplanos, aviões e aeronaves, que propriamente pelo tema romantico. O porta aviões SARAGOTA surpreende os mais experimentados em cinema. Tanto a largada dos aviões como a amarissagem no potente navio, deslumbram extraordinariamente.

Titans do Céu não é um filme de guerra. E' um filme grandioso, extraordinario, dum realisação formidavel, devido ao talento de George Hill, á frente da qual estão os nomes consagrados de Wallace Beery, Celark Gable, Conrad Nagel, Dorothy Jordan e Marjorie Rambeau.

Titans do Céu, é em suma, um grande filme que merece ser visto porque entretém, educa e ensina.

Cinéfilo

Camara Municipal de Tavira

AVISO

Esta Camara Municipal avisa todos os seus fornecedores, com residencia nesta cidade, que, até ao dia 8 do mez seguinte, tem de apresentar, na respectiva secretaria municipal, as facturas de fornecimentos que hajam efectuado no mez anterior, acompanhadas das competentes requisicoes, sob pena da Camara não tomar conhecimento de fornecimentos fora destas condições.

Tavira, em 8 de Junho de 1934

O Presidente da Comissão

Administrativa

Jorge Ribeiro

Trespasa-se

Um estabelecimento na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.ºs 88, 90 e 92, com todos os pertences para mercearia e taberna pronta a abrir.

Quem pertender dirija-se a Tiago João Rocio—Tavira

ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sitio da Sinagoga, freguezia de Sto. Estevão.

Tratar com Manuel dos Santos Prado—Tavira.

Banda Municipal de Tavira

Programa do concerto que se realiza hoje, das 22 ás 24 horas:

Primeira parte

Recuerdo de Vigo—P. D. L. Ribeiro
Abertura Sinfónica M. Canhão
Intermezo Sinfónico Manente
Zázá—Zarzuella Leoncaballo

Segunda parte

Cádiz—Zarzuella Chueca e Valverde
El Cotel—Fox Flores
Marcha L. Ribeiro

Contribuições

A partir do dia 1 do próximo mês de Julho estarão á cobrança, por espaço de 30 dias, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição predial 1933-34.

Imposto complementar 1933-34.

Contribuição industrial:

Grupo A de 1934-35.

Grupo C de 1934-35.

Imposto profissional:

Profissão de 1934-35.

Empregados por conta d'outrem de 1934-35.

Imposto sobre applicação de capitais de 1933-34.

Festas de Santo Antonio

Terminaram no dia 13, as festas em honra de Santo Antonio de Lisboa, que se venera na igreja da mesmo nome, no vasto Campo dos Martires da Republica, desta cidade, pertença da classe operaria.

Os festejos que foram cumpridos á risca com o programa anunciado, decorreram com a maxima solenidade e brilho, tendo a lamentalo um incidente na manhã de 12, cerca das 7 horas.

Pouco antes da missa, foram os feis alarmados por um principio de incendio no altar mór, que foi extinto rapidamente, por alguns feis.

O fogo que chegou a tomar grande incremento, causou prejuizos de pouca monta.

Comarca de Tavira

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela Terceira Secção deste Juizo corre seus termos uma execução de sentença nos autos comerciais de processo sumarissimo que Marcelino Joaquim, casado, proprietario de Santa Catarina, move contra Catarina da Conceição, casada com João Pereira, ausente em parte incerta, para os termos da qual é este citado por editos de trinta dias contados da segunda e ultima publicação deste anuncio.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

João Cardoso

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

No dia 1 do mez de Julho por doze heras, á porta do Tribunal Judicial da mesma comarca, se hão-de arrematar a quem mais der sobre a avaliação os seguintes bens relacionados nos autos de carta precatória vindo da Terceira Vara Judicial da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução por letra em que é exequente D. Luiza Pacheco, divorciada de Lisboa e executado Filipe José de Aragão Ribeiro:

Primeiro—O direito e acção que tem o executado em um predio urbano, nobre, sito na Rua da Borda de Agua da Assêca da cidade de Tavira no valor de cento e cincoenta mil escudos.

Segundo—Um armazem sito na mesma rua no valor de dois mil escudos.

Terceiro—Uma morada de casas terreas na Travessa da Borda de Agua da Assêca da cidade de Tavira no valor de quinhentos escudos.

Quarto—Uma morada de casas terreas na mesma Travessa no valor de mil escudos.

Quinto—Uma propriedade no sitio da Assêca da freguesia de Santa Maria de Tavira denominada «O Celão» no valor de dois mil e oitocentos escudos.

Sexto—Uma propriedade rustica no sitio do Vale de Carangeijo da mesma freguesia de Santa Maria no valor de cincoenta mil escudos.

Setimo—Um predio rustico no sitio da Varzea dos Peões da mesma freguesia de Santa Maria no valor de seis mil e quinhentos escudos.

Oitavo—Um predio rustico no sitio da Varzea dos Peões da mesma freguesia de Santa Maria no valor de onze mil e cem escudos.

Nono—Um predio rustico no sitio da Varzea dos Peões da mesma freguesia de Santa Maria no valor de nove mil e quinhentos escudos.

Decimo—Um predio rustico no sitio da Varzea dos Peões da mesma freguesia de Santa Maria a que o executado tem o direito e acção no valor de sete mil e quinhentos escudos; e ainda todos os bens moveis penhorados nos mesmos autos e tambem na referida carta precatória relacionados e que se encontram na habitação do executado em Tavira. São citados quaesquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito Subt.º

Manuel S. da Costa

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 17 de Junho—Mademoiselle Maria Jorge da Conceição Ramos.

Em 18—A Sr.ª D. Beatris de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro.

Em 20—A Sr.ª D. Maria Luisa Baptista Cruz.

Em 21—A Sr.ª D. Ilca Rafael Leiria Ravasco e os srs. Roque Luiz Faria Ponce e Luiz Filipe Monteiro Santos.

Em 22—O Sr. Dr. João Baptista Caleça.

Partidas e Chegadas

Foram a Lisboa, as Sr.ªs D. Maria Apolinaria Correia Lopes e sua irmã.

—Acompanhado de sua esposa, tambem foi a Lisboa, o sargento sr. Alfredo Augusto Cordeiro.

—Veio a Tavira o sr. Joaquim Antonio Pacheco, um dos mais importantes industriais e proprietarios deste concelho.

—Acompanhado de sua esposa esteve nesta cidade, o sr. dr. Fernando Teixeira de Azevedo, Agente do Banco de Portugal, em Olhão.

—Acompanhado de sua esposa e de seu filho, foi para Sintra, passar a estação calmosa, o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa.

—Para Lisboa, onde foi fixar residencia, partiu acompanhado de seu filho Arlindo da Silva Fernandes, a esposa do segundo sargento reformado, sr. João Fernandes.

—Foi a Lisboa a esposa do sargento sr. João José Pereira.

—Com sua esposa foi a Lisboa, o sr. Verissimo Pereira Paula, que se fazia acompanhar tambem de sua enteada D. Luiza Correia, empregada dos Correios e Telegrafos.

—Foram a Lisboa, a Sr.ª D. Olimpia Matas Soares e a esposa do nosso presado assinante sr. Sergio Augusto de Campos.

—Com seu irmão Elvino Silva, foi a Lisboa o sr. Antonio José da Silva, comerciante da nossa praça.

—Regressou de Lisboa e assumiu o Comando interino do Regimento de Infantaria n.º 4, o Ex.º Tenente Coronel, Carlos Alberto Gonçalves Marques, que frequentou a Escola Central de Officiais para efeito de promoção ao posto de Coronel, aonde obteve boa classificação.

—Com sua esposa foi a Lisboa, o sr. major Jaime Pires Cansado.

—Foi a Lisboa a sr.ª D. Maria da Conceição Viegas, mãe do factor de 1.ª classe da C. P. sr. José Antonio Viegas da Conceição.

—Esteve nesta cidade o Ex.º Sr. Coronel Luiz A. da Gama Pinto.

—Com sua cunhada foi a Lisboa o sr. Antonio Pereira de Vasconcelos, digno comerciante da nossa praça.

—Em missão official, foi a Lisboa o secretario da Junta Autonoma de Tavira, o nosso estimavel colaborador, sr. João Picoito J.º.

—Foi a Lisboa, o sr. Manuel Virgínio Pires, redactor principal do nosso jornal.

—Chegou a esta cidade, e espera demorar-se alguns dias, o sr. João Braz de Campos, abastado proprietario.

—Foram a Lisboa, o Comandante da Secção da G. N. Republicana, nesta cidade, Tenente sr. João Rosado da Silva Rijo, e os srs. Francisco Domingues Martins, Domingos José Soares (filho), Joaquim do Carmo Palma e Joaquim Pires Crus.

PREÇOS dos GÊNEROS

No mercado de domingo passado, desta cidade, os géneros tiveram a seguinte média de preços, por litro:

Milho	\$90
Grão	1\$30
Favas	\$80
Ervilhas	\$60
Feijão	1\$60
Cevada	\$70
Aveia	\$60

Ovos, 3\$00 a duzia.

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 17 do corrente mez de Junho pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial se hão-de arrematar, por metade da sua avaliação em segunda praça o movel penhorado nos autos comerciais de execução sumaria em que é exequente Antonio Rodrigues, solteiro, maior, maritimo de Tavira e executados Verissimo de Sousa Romão e José Ramos, casados, proprietarios de sitio de Malhão, freguesia de Santa Catarina, o seguinte imovel: Uma morada de casas terreas, no sitio do Monte Agudo da freguesia de Santa Catarina no valor de mil e quinhentos escudos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão,

o Juiz de Direito

João Cardoso

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 17 do corrente mez de Junho pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, se hão-de arrematar por qualquer preço, em terceira praça os bens penhorados nos autos de execução por custas e selos que o n.º 9 move contra Catarina da Conceição, casada, proprietaria residente no sitio da Corte de Pero da freguesia de Santa Catarina, os seguintes bens:

Uma courela de fazenda no sitio da Corte de Pero, freguesia de Santa Catarina, sem valor—Uma courela de fazenda no sitio das Laranjeiras, da mesma freguesia, sem valor.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão

o Juiz de Direito

João Cardoso

Anunciar no
"Povo Algarvio"
é ter a certeza de exito.

A Competidora DE José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios
para Homem e Senhora
Algodões e Chapelaria
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da República, 28-29
TAVIRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

TABACOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

LIVROS — JORNAIS — PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Polvora e Dinamite

Tomam requisições em:

TAVIRA—A. P. Vasconcelos

LOULÉ—M. C. S. Leal

OLHÃO—P. G. Canhoto

Chama-se a atenção de
empreiteiros e pro-
prietarios de poços

Fábrica de Malas DE

MANUEL JOAQUIM HORTA

Inventor do Vaso «Ortoformigas» que
se destina a exterminar as
formigas dos pomares.

Malas de mão em lona, couro
e pergamoide.

Malas em folha e lona
para todos os tamanhos.

Cadeiras de viagem e
diversas Miudezas

TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro,
Aço, Ferragens
e Quinquilharias

VIDROS,
CIMENTO
E GESSO

Completo sortido de
Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

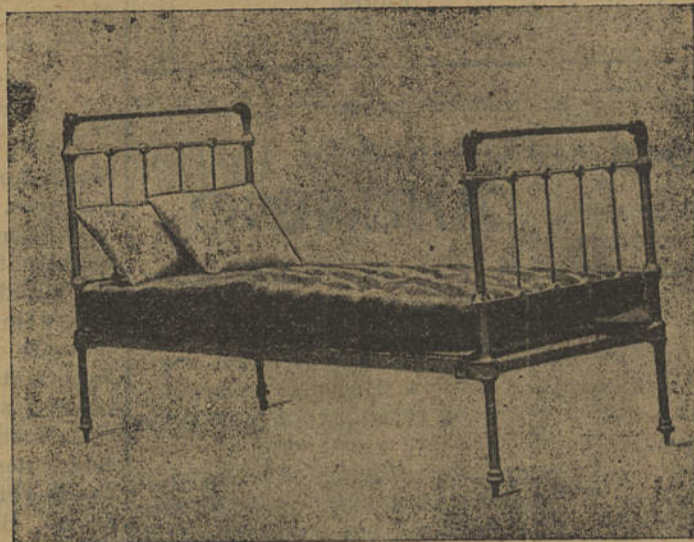
(Novo modelo)

Acabamento
inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de
toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira

de SALA em fina
talha

de CASA DE JANTAR
em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, me-
sas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta
secção por pre-
ços excepcional-
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM E MASSAS

PANIFICAÇÃO MECANICA

SEMPRE OS MELHORES PRODUCTOS PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS



Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-**
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-
cheia, Sarrasqueta, etc: Carabinas automaticas,
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a Pistolas LONGINES
única arma que se pode usar sem licença

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 HUILE

É este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa,
illmina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao
mesmo tempo como nenhum outro.—A chegar em fins de junho.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

A Comercial — DE —

José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Re-
trozeiro, Modas e Confeções

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

J. J. Celorico Palma

Fábrica de Conservas
TAVIRENSE



Esmerada preparação de conservas
de Atum, Bonito, Carapau e
Sardinha em azeite puro
de oliveira

Tele | gramas TAVIRENSE
| fone N.º 21

Estrada Marginal
TAVIRA - Portugal

Cunha & Dias, L.ª

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Tipografia MODELO

DE

Virgilio C. Monteiro

RUA DA LIBERDADE, 49

TAVIRA

Rápida e perfeita execução de todos
os trabalhos concernentes á arte

Paulino & Graça, L.ª

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41